

## Notas biográficas



**Cristina Rodrigues** (1980) é uma artista plástica e arquiteta portuense com trabalho apresentado na Europa, Ásia e América do Sul em diversas exposições a solo, o que a torna uma das artistas plásticas portuguesas mais relevantes da sua geração. Várias das suas obras integram coleções de museus e de entidades públicas nacionais e internacionais.

O seu perfil multidisciplinar fala por si, tendo Cristina Rodrigues já colaborado com diversas marcas de referência, protagonizando coleções ímpares. Com a FLY London, desenhou a *“Urban Dwellers”*, uma linha de sapatos e botas de senhora. Com a Licor Beirão, construiu a *“Fonte da Felicidade”*, estrutura forjada em ferro que suporta *“taças de magia”*. Criou uma coleção de tapeçarias para a Ferreira de Sá, que conta ainda com coleções de autores como Siza Vieira e Fátima Lopes. E, para a Alma de Luce, marca de mobiliário de luxo, construiu um contador único, a que deu o nome de *“The Angel of Columbus”*.

O ecletismo que emana das suas obras exprime as suas paixões e formação académica. Toda a sua obra é regida por uma estética simples que liga a etnografia social, a antropologia e a sustentabilidade ao desenho, à pintura, à instalação e à escultura. Devido ao grande sentido do global/universal, as suas instalações exprimem um trabalho aprofundado, desenvolvido em torno de permanentes contrastes entre o tradicional e o contemporâneo; um diálogo fluido entre o tradicional de inspiração popular e uma cultura de raiz mais «erudita».

Característica primordial em Cristina Rodrigues é o método através do qual procede à conservação, através da arte, de um conhecimento popular, de uma tradição, um idioma ou dialeto, uma técnica de artesanato, enquanto elementos que integram a cultura e a identidade de um local. Desta forma, não apenas os «registra» como tal, mas também os leva a percorrer mundo, integrando as suas obras e exposições.

A artista elabora as suas peças com minúcia, levando à descoberta da identidade artística de objetos obsoletos, transformando-os em relíquias escultóricas que realçam o seu percurso e o conjunto da sua obra. Com as suas criações, Cristina Rodrigues cria narrativas imaginárias que ligam a sua história pessoal, enquanto mulher portuguesa num contexto global, a um fantástico mundo de simbolismos. A artista conduz o espectador contemporâneo através de um percurso transcultural e transtemporal, em que são visíveis as preocupações com a dimensão humana, centrando-se de forma incisiva nos direitos humanos.

Em termos académicos, Cristina Rodrigues, em 2004, conclui a licenciatura em Arquitetura pela Universidade Lusíada, tendo posteriormente obtido um mestrado em História Medieval e do Renascimento pela Universidade do Porto. Na prestigiada Manchester School of Art, em 2016, concluiu um doutoramento em Arte e Design.

Entre as exposições de Cristina Rodrigues, destacamos:

## **Portugal**

“Travessia” (2020), no Centro de Cultura Contemporânea, em Castelo Branco;

“O Horizonte” (2019), na Quinta da Cruz – Centro de Arte Contemporânea, Viseu;

“Retrospectiva” (2017), no Centro de Cultura Contemporânea, Castelo Branco;

“O Céu Desce à Terra” (2015), no Mosteiro de Alcobaça, Leiria;

“O Meu País Através dos Teus Olhos” (2013), No Museu Nacional de Arqueologia – Mosteiro dos Jerónimos, Lisboa.

No estrangeiro:

## **Espanha**

“A Casa é a Catedral da Vida” (2019), no Naves Matadero, Madrid;

“O Sudário” (2017-18), no Naves Matadero, em Madrid, Espanha;

“A Paixão” (2016), uma exposição distribuída por cinco dos mais icónicos monumentos de Sevilha: Fundação Valentín de Madariaga y Oya; Pavilhão de Portugal; Universidade de Sevilha; Casa de la Provincia e Real Alcázar de Sevilha.

## **Reino Unido**

“O Reino dos Céus” (2017), na Catedral de Manchester, Reino Unido.

## **Japão**

“Ecos do Mar” (2018), no The Hillside Forum, em Tóquio, Japão.

## **Sri Lanka**

“O Sudário”, na Colombo Art Biennale 2016, na Catedral de Colombo, Sri Lanka.

## **Principais coleções de museus e entidades públicas com obras de Cristina Rodrigues**

Catedral de Manchester, no Reino Unido;

Cheshire East Council, no Reino Unido;

Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso;

Município de Castelo Branco;

Município de Viseu;

Município de Vila do Conde;

Município de Baião e Estado Português.



**Carla Caramujo** é uma das mais reconhecidas sopranos portuguesas da sua geração, tendo já vencido vários concursos nacionais e internacionais, entre os quais o Concurso Nacional Luísa Todi e Chevron Excellence (Reino Unido), dois conceituados prémios a nível mundial.

Licenciada e mestre pela Guildhall School of Music and Drama de Londres e pelo Royal Conservatoire of Scotland, Carla Caramujo já fez dezenas de interpretações, desde a ópera barroca à produção contemporânea, e já se apresentou nas mais importantes salas de concerto e festivais de canto lírico, por todo o mundo.



### **Concerto “Clamor da maré Cheia”**

Works by Hahn, Fauré, Lacerda, Puccini and Bizet

**Carla Caramujo** Soprano

**Álvaro Pereira and Evandra Gonçalves** Violins

**Luis Norberto** Viola

**Michal Kiska** Cello

